



CLIPPING



16 de
Setembro
2021

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

BELÉM

Prefeito de Viseu tomou conhecimento de decisão de cassação pelas redes sociais e vai recorrer

Assessoria jurídica do político nega qualquer finalidade eleitoral nos atos que foram discutidos no curso da ação que resultou na cassação do mandato

O Liberal

15.09.21 16h49



De acordo com a assessoria jurídica do Prefeito, havendo qualquer notificação, serão tomadas as medidas judiciais cabíveis (Divulgação / Prefeitura de Viseu)

A assessoria jurídica do prefeito do município de Viseu, Isaías José Silva Oliveira Neto, e do vice-prefeito, Franklin Costa Sousa, afirma que ainda não foi intimada da decisão do juiz Charles Claudino Fernandes, que cassou o mandato dos dois

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

políticos, bem como não houve a publicação para que os interessados tomem ciência do teor integral da decisão do Juízo Eleitoral de Viseu. “Desse modo, o que se chegou ao conhecimento dos interessados são informações que atualmente estão circulando apenas em redes sociais sobre eventual suspensão dos direitos políticos dos integrantes da Coligação Majoritária “Viseu Cada Vez Melhor””.

De acordo com a assessoria jurídica, havendo qualquer notificação, serão tomadas as medidas judiciais cabíveis, “sobretudo pelo fato da decisão ser passível de recurso, o qual será apreciado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Pará”.

Na nota enviada à imprensa, a assessoria jurídica diz ainda que respeita eventual entendimento do Juízo Eleitoral de Viseu (PA), mas não concorda com os fundamentos utilizados pela Vara Eleitoral, segundo o que está sendo divulgado no momento. “Pelo fato dos argumentos não estarem de acordo com os entendimentos da jurisprudência eleitoral, em especial, da Corte do Estado do Pará, além do fato de não ter sido demonstrada qualquer finalidade eleitoreira nos atos que foram discutidos no curso do processo”, argumenta.

O prefeito foi condenado por improbidades registradas na contratação de professores para a rede municipal de educação durante o período em que as aulas presenciais estavam suspensas por conta da pandemia de covid-19.

“A gestão municipal está absolutamente tranquila quanto as ações da sua administração, uma vez que sempre pautou pela lisura e compromisso com a população e com a verdade dos fatos. Desse modo, aguarda-se a devida intimação da decisão exarada pelo Juízo eleitoral para levar os argumentos em sede de recurso ao Colegiado do TRE/PA”, concluiu a nota.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Promotoria ajuíza ação contra o Estado para implantação de Caps III e reestruturação do serviço em Santarém

O município possui o CAPS II, que já não atende a demanda local e possui deficiências no atendimento segundo o MPPA.

Por G1 Santarém — PA

15/09/2021 18h35 Atualizado há 15 horas



Em 2019, reunião na promotoria de Santarém já discutia necessidade de reestruturação do Caps II — Foto: 11ª Promotoria de Justiça de Santarém/Divulgação

A implantação de Centro de Atenção Psicossocial III (CAPS III) em Santarém, pelo Estado do Pará, é objeto de Ação Civil Pública ajuizada pelas 8ª e 11ª Promotorias de Justiça de Santarém, na 6ª Vara Cível no último dia 10.

De acordo com a Promotoria, embora Santarém já possua o CAPS II, a demanda já exige a modalidade III, que pode ser implantada em cidades com mais de 200 mil habitantes. A ACP também requer reestruturação no prédio do CAPS II e no

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

atendimento, pois desde 2017 a unidade não possui médico psiquiatra, além de outras deficiências na estrutura.

Segundo informação do 9º CRS, atualmente, o CAPS II tem 7.566 usuários inscritos e 1.447 ativos, ou seja, que estão em tratamento em Santarém. São atendidos diariamente 40 usuários, e a demanda aumentou com a pandemia pela Covid-19.

Os Centros de Atenção Psicossocial fazem parte da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Saúde Pública, sendo instituições psiquiátricas estratégicas do novo modelo destinado ao amparo de saúde mental, proposto pela reforma psiquiátrica, desde 1980, em substituição ao modelo manicomial. Possuem diversas modalidades, de acordo com as características da região em que serão implantados, e ao quantitativo populacional da área.

Com relação ao CAPS III, o art. 23, §7º, da Portaria de Consolidação nº 3/GM/MS/2017, delimita que os serviços prestados por esta modalidade somente podem ser implantados em municípios com população acima de 200 mil habitantes e são destinados aos pacientes com severos transtornos mentais persistentes, inclusive pelo uso de substâncias psicoativas.

De acordo com o IBGE, Santarém contém estimativa populacional atual de 306.480 habitantes. A reclassificação para a modalidade III deve ser realizada pelo ente gestor, o Estado do Pará, que é o responsável pelo CAPS II no município.

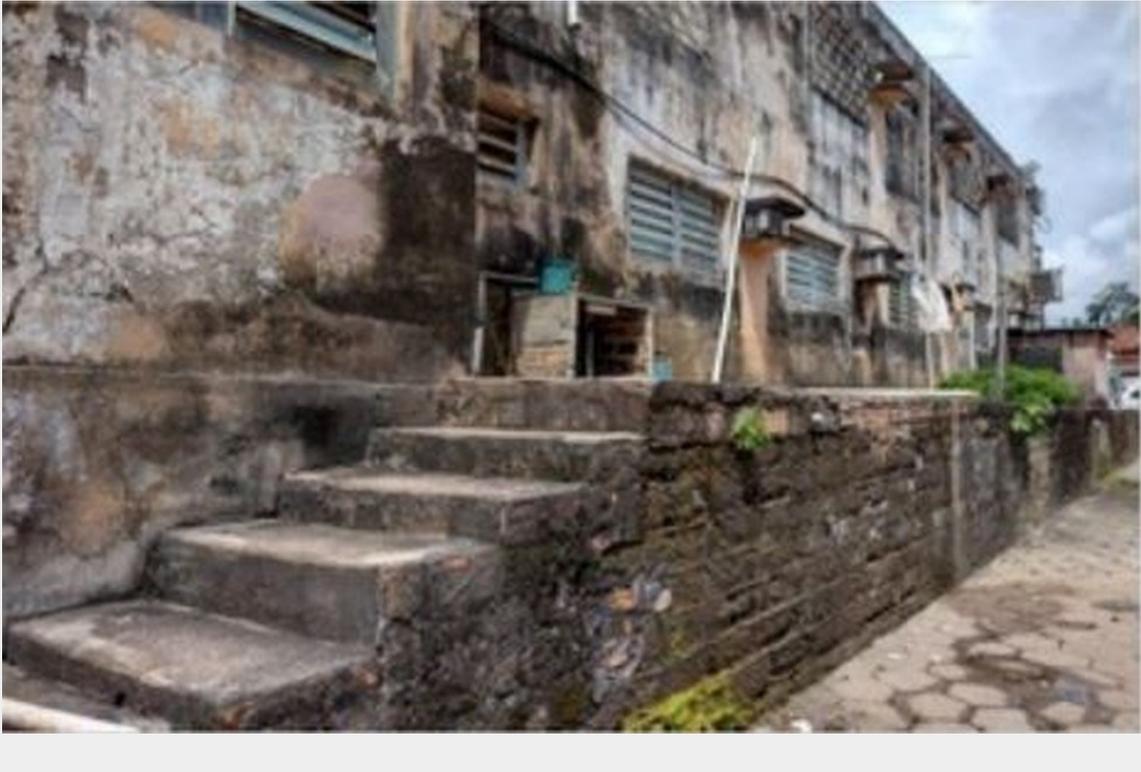
A ACP contém relatórios técnicos realizados no ano de 2021 pelo Grupo de Apoio Técnico Interdisciplinar do MPPA (GATI/Engenharia), pelo 4º Grupamento Bombeiro Militar, Coordenação do CAPS II/9ºCRS/SESPA, bem como pela 8ª promotoria. Todos apontam que o CAPS II, da forma como tem funcionado, tanto em termos de estrutura física como de pessoal, não vem garantindo o acesso ao serviço com qualidade e com capacitação necessária aos pacientes em tratamento.

As inspeções verificaram irregularidades relativas à estrutura, ao quadro de pessoal, transporte e serviços prestados na instituição.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Área externa do Caps II em Santarém apresenta estrutura precária — Foto: MPPA/Divulgação

Pedidos

A promotoria pede a concessão de liminar que determine para que no prazo de 30 dias, o Estado adote medidas para iniciar a primeira fase do processo de implantação do CAPS III, na qual o gestor solicita a implantação de CAPS III, enquanto Centro Regionalizado. A solicitação é via Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde – SAIPS/MS.

Após a publicação da portaria pelo Ministério da Saúde, confirmando o recebimento do recurso de incentivo financeiro de R\$ 50 mil, depositado em parcela única no Fundo Municipal de Saúde (FMS), inicia-se o prazo para, em até três meses, estruturar um espaço físico adequado.

O serviço deve oferecer atendimento multiprofissional e psicossocial, inclusive com acolhimento noturno, para pessoas que sofrem com transtornos mentais graves e persistentes, incluindo os relacionados ao uso de substâncias psicoativas, e outras situações clínicas que os impossibilitem de estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Justiça converte em preventiva prisão de suspeito de matar jornalista a golpes de pé-de-cabra

Janilson Silva Duarte foi preso em Laranjal do Jari, no Amapá, na segunda-feira (13). Corpo de Eranildo Cruz foi encontrado no início do mês no distrito de Monte Dourado, em Almeirim.

Por Geovane Brito, G1 Santarém — Pará

15/09/2021 12h42 Atualizado há 21 horas



Janilson Silva Duarte é suspeito de matar a golpes de pé-de-cabra o jornalista paraense Eranildo Cruz — Foto: Reprodução/Redes Sociais

Durante audiência de custódia no distrito de Monte Dourado, em Almeirim, no Pará, a Justiça manteve a prisão de Janilson Silva Duarte, de 19 anos, suspeito de matar a golpes de pé-de-cabra o jornalista Eranildo Cruz, de 54 anos. O **crime aconteceu no início deste mês** e o **jovem foi preso na segunda-feira (13)**.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A audiência ocorreu na manhã desta quarta-feira (15). Além de manter a prisão, a Justiça converteu o flagrante em prisão preventiva. Janilson foi encaminhado para uma unidade prisional em Almeirim.

As investigações sobre a morte do jornalista seguem, inclusive com o depoimento de testemunhas do caso.

Investigação e prisão

Janilson Silva Duarte foi preso em flagrante após a Polícia Civil do Pará encaminhar informações à Polícia Civil do Amapá sobre a identificação do suspeito. O jovem estava no município de Laranjal do Jari, no Amapá, com a moto que foi roubada da vítima.



Suspeito foi visto através de câmeras de segurança com arma utilizada no crime — Foto: Reprodução/Câmeras de segurança

Imagens de câmeras de segurança foram usadas para identificar Janilson e traçar a rota que ele fez na noite do crime. Em um dos registros ele aparece com o pé-de-cabra usado para matar Eranildo. A ferramenta passará por perícia.

Após receber informações sobre o paradeiro de Janilson, a Polícia montou uma campanha e conseguiu prender o suspeito. Ele confessou à polícia ser o autor

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

do crime, mas já apresentou várias versões sobre como cometeu o assassinato. As informações estão sendo apuradas.

A motocicleta de Eranildo, levada logo após o crime, foi recuperada descaracterizada, inclusive com outra cor.



Moto da vítima já estava adulterada — Foto: Divulgação/Polícia Civil

O crime

Eranildo Ribeiro da Cruz, de 54 anos, foi encontrado em uma casa na noite do dia 6 de setembro. O jornalista foi encontrado nu em cima de uma cama e coberto com lençol. Os braços estavam para trás e ele tinha sobre a cabeça com ferimento um travesseiro.

O jornalista de 54 anos, conhecido como "Chocolate", fazia coberturas pelo jornal impresso "Tribuna Regional", atuando tanto no Pará quanto em municípios do Amapá, como Laranjal do Jari. Eranildo cobria assuntos políticos e de movimentos sociais.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br